

Assignatura:
Trimestre 2.000 Rs.
Semestre 4.000 Rs.

O GLOBO.

Fora:
Trimestre 3.000 Rs.
Semestre 5.000 Rs.

Periodico Noticioso e Commercial.

REDACTORES: — DIVERSOS.

Anno I.

Proprietario: M. Moreira da S^a. Reis Junior.

N^o 5.

Collaboração.

José Bonifacio.

Fazem hoje 51 annos que na cidade do Nictheroy, capital da provincia do Rio de Janeiro, falleceu José Bonifacio de Andrade e Silva.

Quando um homem da estatura politica de José Bonifacio, e que une ao seu talento deslumbrante um patriotismo sincero, idéas adiantadas e virtudes civicas, não é só um paiz que perde um filho idolatrado, é o universo que perde um homem util.

Quem não conhece ahi este nome abençoado pela gratidão brasileira?

Quando os grilhões peizados da tirania ligavam este gigante adormecido nas praias da America do Sul, estigmatizando-o com o ferrete da escravidão, — mas da escravidão politica apenas, um sentimento pronunhado de independencia, de liberdade completa, natural nos filhos da America, augmentando-se com a continuação do dominio europeu, fez nascer um punhado de bravos, a cuja frente ostentava-se o talento brilhante do immortal José Bonifacio.

Esse homem, verdadeiro paladino da liberdade, com seus companheiros, quiz realizar a emancipação politica do seu caro Brazil, e realisou-a.

A patria reconhecida erigio-lhe uma estatua, e inscreveo seu nome gloriosamente immortal, com letras d'euro nas primeiras paginas de sua nova historia, para que a posteridade bemdiga sua memoria e a vá passando de geração em geração como emblema que a gratidão deste paiz immenso lhe lega para veneração e honra.

E José Bonifacio, desmembrada a sua patria da antiga metropole, collaborou-lhe a Constituição, sublime poema de liberdade, onde o direito do cidadão achando a mais segura manutenção, acha tambem a mais plena independencia, a mais liberal isenção dos preconceitos dos poderes autocratos, a mais completa democracia; enfim, José Bonifacio legou á sua patria um livro de um merito igual á grandeza da obra com que a beneficiou.

Orgulha-se a cidade de Santos, provincia de S. Paulo, por ter sido o berço de tão preclaro brasileiro.

No dia de hoje, fazemos destas linhas uma corôa de saudades que depomos sobre sua lapide orvalhada pelas lagrimas da patria entristecida.

Joinville, 6 de Março de 1884.

Folhetim.

Um novo predio d'arte, proporções e gosto modernos, occupa lugar proprio na rua de S. Pedro desta elegante cidade.

Quem alli fosse na noite de 29 do passado mez veria otravez dos vidros das largas e symetricas janelas, ao escapar da rendas das cortinas interiores, vasos repletos de flores entrecalados de fitas brilhando á luz do gaz, que ardia nas arandellas do sallão.

A' entrada: quatro palmeiras bem dispostas sustentavam duas bandeiras, que, presas pelos extremidades oxillavam ao capricho da brisa: no fundo, á porta d'entrada uma outra bandeira, reposteiro fiel, occultava ao transeunte o que alli se possuava; mas as notas do orchestra, aquelles trinnados, o compasso agitado, o ruido compassado do roçar de pes calçados e um

como longico o esvoaçar de aves deria ao transeunte corioso ser um baile.

Entramos: apenas transpôsto á solleira, via-se á frente de uma banca quatro homens, que pela fisionomia distinguia-se ser estrangeiros, eram decipulos de Euterpe que inspirados — executavão a polka germanica, arrancando de seus instrumentos meliodiosas notas, capaz de arrabatar — Terpei core e vir dansar tambem.

Adiante, duas portas vis-á-vis davam entrada ás duas salas d'explendido clarão; esta modestamente mobiliada, algumas cortinas, flores e circulada de cadeiras, já muitas occupadas e grupos de homejas de pé, alegres e animadas discutem em diversos assumptos, entre esses cavalheiros destacava-se um vulto de respeitoso aspecto, por seus modos e o todo de cavalheiro, e attenção que lhe era prestada, reconhecia-se ser o visitante illustrado que fallou o „Globo“ no seu ultimo numero.

Passamos á outra sala:

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

PROJECTO N. 69.

A ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL. —

Decreta:

Art. 1. — O presidente da provincia mandará abrir uma estrada que, partindo da Villa do Paraty, vá até a Curveta a entroncar na estrada que vai de Joinville ao Itapocú; podendo despendar com essa obra até a quantia de 10:000\$000 rs. pelas forças da Lei do orçamento de 1884—1885.

Art. 2. — Se o dito orçamento não comportar esta despesa, o presidente contrahirá um emprestimo pelo tempo de 5 annos com o juro annual de 8% para realisação da obra, sendo a amortisação feita com a quantia de 2:000\$000 rs. annuaes alem do pagamento dos juros vencidos.

Art. 3. — Para a factura da obra será nomeada uma commissão de 3 membros, residentes na localidade, da qual fará parte o presidente da respectiva camara municipal.

Art. 4. — A dita commissão prestará contas das quantias recebidas e despendidas.

Art. 5. — Ficão revogadas quaesquer disposições em contrario.

Sala das sessões 13 de Março de 1884.

(S. a R.) Manoel José de Oliveira.

PROJECTO N. 78.

A ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE

SANTA CATHARINA

Resolve:

Art. 1. — Fica concedido privilegio exclusivo pelo prazo de dez annos aos cidadãos Raulino Julio Adolpho Horn e Severiano de Souza e Almeida para collocarem chapas de ferro fundido, contendo os numeros de todas as casas que estiverem dentro dos limites da decima urbana, em todas as cidades da provincia.

§ 1. — As placas tem os algarismos bem visiveis

Oh que esplendor!! aqui ramos verdes symetricamente postos, alli, fitas, flores e cortinas de finas crochets; nos angulos da sala occupavam as bancos que sustentam os vasos floridos, que vimos da rua, dos quaes se espargiam perfumes deliciosos.

Crusavam rissonhas, bellas e oltivas ás rainhas da festa, (o tudo do Baile) simpleses, como é poético as toilets das moças, brancos vestidos de E. S. e F. S. destacava-se do azul de M. G. que, de alvissimo enfeito se compunha o toilét, formando o sombreado que formam as nuvens ás bordas do horizonte nas manhas serenas de Maio; e para completar o maravilhoso quadro reflectiam ao clarão das luzes a cor amarelhada das roupagens de elegancia e gosto, das A. T. e C. T. que em ondulações de primores desmaiada cor projectava-se ao ameno rosto da Rainha das Rainhas. A. T. assim apresentada, com gestos meigos, no rodar sereno da polka, c'o-embalansar das vestes, á enterlassar as outras, altiva fronte de rozeo cor; de vez em vez, um pé pequeno, ligeiro e certo

e serão todas uniformes adoptando-se os modelos da Corte do Imperio.

Art. 2. — Os concessionarios receberão de cada proprietario dos predios existentes dentro do perimetro da decima urbana a quantia de 3\$000 rs. por placa numerica que collocarem.

Art. 3. — As camaras municipaes das respectivas cidades imporão a multa de 5\$000 rs: duplicada em cada reincidencia áquelles proprietarios que se tornarem remissos, a disposição do artigo antecedente.

Art. 4. — Os concessionarios ficão obrigados a collocarem gratuitamente as placas numericas nos edificios pertencentes ao Estado a Provincia e as Municipalidades, bem como as que designarem os nomes das ruas e praças das mesmas cidades que terão as dimensões das uzadas na Corte do Imperio.

Art. 5. — O prazo da collocação das placas em todas as cidades da provincia, será de 3 annos a contar da data da concessão do privilegio.

Art. 6. — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 26 de Março de 1884.

Joaquim Lobo. — Farrapo, — Bayma.

GAZETILHA.

Ministerio. — Foi nomeado Ministro da guerra o Sr. conselheiro Dr. Felipe Franco de Sá, senador pela provincia do Maranhão.

Retirada. — Seguio para o Desterro, com sua Exma familia, o Sr. Dr. Duarte Schutel, que aqui se achava.

Abolicionismo. — Lê-se na „Gazeta“ de 24 do corrente:

Realisou-se, hontem, ás 9 horas da manhã, a benção solemne do estandarte da sociedade Abolicionista Cearense.

A' hora indicada reuhiram-se no atrio da escola polixtechnica os membros da sociedade e seguiram para a igreja da Cruz dos Militares, precedidos de

d'elegante corpo passava esbelto rodando sempre no executar da dansa, maravilhosa polka.

Modesta e bella, mais uma jovem occupava o recinto, com meigo olhar, pallido senlhante modesta sempre, até no dansar — era A. R.

Dé muitos outras moças bellas e interessantes devia-me occupar na descripção deste meu offusco folhetim, porém tui levado pelo enthusiasmo, entrei na festa, dansei e perdi o lapis!!

Posso dizer porém, que os tijolos alli fabricados não dão para alicerces que sustentem grandes predios, solvo se houvesse depois de minha sabida, eram duas horas, que a pesar de contra minha vontade voltei a caza onde passei a tinta estas notas que chegaram ao Globo.

Um dever porém, nos é sagrado, por tanto, convida os moços para depois de agradecer-mos ao Snr. F. Gomes á noite de tanta felicidade que nos preparou, pedir sua reprodução; eu de minha parte prometto ser mais cuidadoso no meu dever de folhetinista.

duas bandas de musica, e acompanhados de numeroso prestito.

Chegados a igreja foram recebidos pela respectiva irmandade, pela directoria da associação Abolicionista Cearense e mais convidados.

Celebrada em pontifical a missa pelo Rev. monsenhor Abreu e Lima, procedeu S. Ex. a benção da baudeira, servindo de paronymphos os Srs. conselheiro Nicolau Moreira e Dr. Alvaro de Oliveira e as interessantes meninas Margarida Chaves, Maria Adelaide da Fonseca, Cecilia Oliveira e Cecilia Monteiro de Barros.

A concurrencia na igreja foi muito numerosa.

Terminada a cerimonia, subiram ao ar 10 gyrandolas de foguetes e o prestito seguiu incorporado para o Congresso Gymnastico Portuguez, onde foi recebido pela respectiva directoria, sendo pelo presidente da mesma sociedade coroado o estandarte da Abolicionista Cearense com uma rica corôa de louros com duas grandes fitas das cores da sociedade.

Proferiram discursos os presidentes das duas sociedades, findo os quaes foram levantados muitos vivas á Abolicionista Cearense, ao Congresso, ao Brazil e Portugal.

Dirigiram-se depois para o theatro Recreio Dramatico, onde se realisou a grande "matinée" organizada pela Associação Luzo Brasileira.

Durante a festa no theatro, que tambem foi muito concorrida, tocaram varias bandas de musica de sociedades particulares reunidas que se associaram á Abolicionista.

Ao terminar a conferencia, o orador, Dr. Vicente de Souza, disse que acabava de receber do "Jornal do Commercio" a seguinte declaração:

"O 'Jornal do Commercio' não pôde deixar de sympathisar com uma associação, cujo fim é solemnisar a invejavel solução pacifica que teve na provincia do Ceará, o difficil problema da emancipação."

Esta declaração foi recebida com rstridentes applausos por todas as pessoas que se achavam no theatro.

Lê-se na "Gazeta da Tarde" da Bahia:

"A's 11 horas realisou-se hontem a conferencia abolicionista da Libertadora Bahiana, occupando a tribuna o nosso illustre amigo Cruz e Souza, que dissertou brilhantemente sobre a Escravidão."

A sua palavra de fogo inflamou por diversas vezes os corações dos espectadores que prorompiam em bravos.

Ao descer da tribuna, o orador recebeu uma salva de palmas, e foi abraçado depois por todos que assistiram o seu triumpho."

Cruz e Souza é talvez o primeiro poeta brasileiro da Idéa Nova e um dos fortes combatentes do Regimento Vermelho.

E' um catharinense que honra extraordinariamente a nossa provincia.

— Fortaleza, 23 de Março.

Não ha mais escravos no Ceará.

Programma dos festejos.

A 24, jantar solemne offerecido aos pobres. A' noite illuminação geral. Grande concerto.

A 25, salvas e gyrandolas. Edições especiaes de todos os jornaes.

Declaração official e leitura do competente acto pe-

lo presidente da provincia da emancipação total dos escravos. Em seguida, salvas, repiques, discursos e Te-Deum.

Marcha civica das corporações e associações emancipadoras, formadas por meninas e senhoras, representando todos os municipios da provincia, por batalhões patrióticos, jangadeiros trajando o uniforme azul e rodando as jangadas.

Acompanhamento de todos os jornalistas, typographos, operarios, classe commercial, corpo consular, magistrados com suas togas, clero, collegios e guarda de honra.

A cidade toda embandeirada.

A' noite illuminação geral e marcha aux flambeaux.

A 26, sessão solemne da Sociedade Libertadora. Manifestações da classe commercial.

Passeiata na cidade e pelo ferro carril (bonds)

A' noite luz electrica, serviço organizado pela estrada de ferro de Baturité.

A 27, carro triumphal, marcha e acompanhamento por toda a população, illuminação geral.

Reina o maior enthusiasmo e a maior ordem.

O numero de escravos existentes na heroica provincia do Ceará, no anno de 1881, era de 26,968, em 48 municipios.

Estão todos livres!

Chegada. — Chegou no dia 4, vindo de Curityba, no vapor "Rio Negro", o Sr. Alvaro Nobrega e sua Exma. Sra., aos quaes apresentamos nossos cumprimentos.

Prorrogação. — Foi prorogado o prazo de um anno, ao juiz commissario de S. Francisco, Joinville e Paraty para medir os posses, concessões e sesmarias, que constarem nestes municipios.

Assemblea Provincial. — Por proposta do Sr. deputado Dr. Abdon, foi reduzido a 2% o imposto creado ultimamente sobre herva mate beneficiada, fazendo cahir o projecto que reduzia a 10% o imposto sobre a herva em bruto. Pelo memos Sr. deputado foi apresentada ao orçamento provincial a emenda dando 2.000\$000 para auxilio da construcção do mercado desta cidade.

— Consta-nos que vae ser autorizada á camara deste municipio a fazer o aqueducto da maneira que entender mais conveniente.

Estimamos registrar estes factos que só trarão melhoramentos para esta cidade.

Regresso. — No dia 3 do corrente, regressou para Desterro, o Sr. Emilio Blum com sua Sra., e sua sogra a Exma. Sra. D. Thomazia Fragozo que se achavão n'esta cidade.

SECÇÃO LIVRE.

Protesto contra qualquer adheiação mesmo em hasta publica que se faça de 13 braças de terras no Cucatão Grande da qual está de posse Gregorio Oliveira Borges visto que a este não pertence e sim aos

co-herdeiros de Manoel Gonçalves Oliveira, tanto assim que não existe transmissão em nem uma repartição fiscal que o mesmo Gregorio, ou os herdeiros tivesse pago.

Um dos herdeiros.

LITTERATURA.

De tarde.

A' Aristides Barros.

Descia pelo céu a tarde scismadrosa,
Triste como o luar e meiga como a aurora;
Nos ares perpassavam os leves passarinhos
Em placidos revôos em busca de seus ninhos.

Era da Ave-Maria a socegada hora
Quando a voz do mar além mais triste chora.
Corria o claro rio brincando entre seixinhos.
Folgavam as crianças ao longo dos caminhos.

De um azul suave tingia-se a paisagem
Que despertava n'alma um mundo de saudade.
Feixava o dia á luz a palpebra quieta . . .

Na ribanceira alta, aos beijos da aragem,
Chorava na guitarra a morta mocidade
Um pallido mancebo, que a dôr tornou poeta!
Joinville 1884.

Bastos.

EDITAL.

O cidadão João Uriarte, Juiz Commissario de S. Francisco, Joinville, Paraty e zona contestada com o Paraná & c.

Faz saber que, fica marcado o prazo de seis mezes, sob pena de Commissio, para os posseiros, sesmeiros e concessionarios que constarem dos municipios de S. Francisco, Joinville e Paraty requererem a medição de suas posses, concessões e sesmarias, na forma dos artigos 5 e 6 da Lei 601 de 18 de Setembro de 1850.

E para que possa chegar ao conhecimento dos interessados e não se allegue ignorancia mandou-se passar o prezunte, que será affixado nos lugares mais publicos e publicado na folha do lugar.

Joinville, 3 de Abril de 1884. Eu João Miguel da Costa, Escrivão que o escrevi.

João Uriarte.

ANNUNCIOS.

SEMENTES

recommenda

C. W. Boehm.

Despedida.

O Snr. Emilio Blum e sua Sr.

não tendo podido cumprir o sagrado dever de se despedirem pessoalmente de todos os seus amigos, motivado pelo seu inesperado regresso para o Desterro, por isso lhes pede desculpa, e assim como agradece sinceramente as provas de consideração e amizade que com sua Senra. teve a honra de receber, offerece seu pouco prestimo no Desterro, aonde reside.

Joinville, 3 de Abril de 1883.

Despedida.

O Dr. P. Schutel

não tendo podido cumprir o dever de se despedir pessoalmente de todos os seus amigos, em razão de seu inesperado regresso para o Desterro, lhes pede desculpa de tal, e, agradecendo sinceramente as tantas provas de consideração e amizade que com sua familia teve a honra de receber e das quaes guardará sempre viva memoria, lhes offerece todos seus serviços e pouco prestimo no lugar de sua residencia, para onde segue.

Joinville, 1 de Abril de 1884.

Ao Commercio.

Carne secca do Rio da Prata

SUPERIOR

vende-se em malas á

preço resumido
no armazem de commissões de
Alfredo Esteves & Co.

Farinha de trigo

em barricas,

preço baratissimo para acabar,
no armazem de commissões de
Alfredo Esteves & Co.

Typographia de C. W. Boehm. Joinville.